BASE TEMÁTICA: O EVANGELHO DO REINO DE DEUS

O Reino que há de vir

Filipenses 3:20; Apocalipse 21:2,3

Canção de Louvor: Que se abram os Céus - Nívea Soares (https://www.youtube.com/watch?v=bbxs1IJNork)

O Reino de Deus é o grande mistério do Bíblia, como já observamos. Ele está entre nós, mas também há de vir (Lucas 17:20,21; Hebreus 10:37). No presente, experimentamos um pouquinho do que será o reinado de Deus (Hebreus 6:4,5; Romanos 8:18), mas no futuro, viveremos toda a sua plenitude (1 Coríntios 2:9; 1 João 3:2). Essa é a esperança do cristão: estar no Reino de Deus quando ele encher toda a terra, como as águas cobrem o mar (Isaías 11:9; Habacuque 2:14). No entanto, como observamos na semana passada, Deus não habita onde existe pecado. Por isso, para executar o seu plano de habitar com os homens (Apocalipse 21:3), o Senhor terá de eliminar todo o pecado na terra. Como ele fará isso? Esse será o assunto de nossa conversa bíblica de hoje. Vejamos.

Segundo a Bíblia, no princípio, Deus plantou um jardim e colocou o homem nele para cuidar. O homem fazia a ponte entre o céu e a terra, porque o Senhor o formou com elementos da terra (barro) e do céu (o sopro divino). Deus habitava com Adão e Eva ali, em perfeita comunhão. Mas depois que o pecado entrou na terra, causou a separação entre o homem e Deus (Isaías 59:2). A triste decisão do primeiro casal declarava que eles não queriam estar no Reino de Deus. Ao pecar, eles estavam dizendo que não queriam o governo de Deus sobre eles, e o caos foi estabelecido na terra. E toda a criação foi atingida, como podemos testemunhar.

Mas nada disso pegou Deus de surpresa. Ele já sabia que isso aconteceria e providenciou um meio para restaurar a sua criação corrompida: "*o Cordeiro que foi morto antes da fundação do mundo*" (Apocalipse 13:8; 1 Pedro 1:20).

Há cerca de dois mil anos, o plano de Deus foi cumprido, quando Jesus Cristo foi morto naquela cruz, em Jerusalém. A sentença do pecado do homem, executada em Jesus, foi satisfeita e extinta (João 19:30). A criação corrompida pelo pecado estava sendo redimida (Efésios 1:7-8). O pecado precisava ser vencido na "carne" pelo cumprimento da Lei de Deus (1 Coríntios 15:3). O corpo, corrompido pelo pecado, deveria morrer e ressurgir de novo, mas dessa vez, sem pecado (Romanos 6:6; 1 Coríntios 15:21, 42). Deus estava começando a formar uma nova criação (João 3:3).

Naquele tempo, o Reino de Deus começou a se espalhar pela terra e continua avançando nos dias de hoje (Mateus 28:21), até cobrir toda a criação, quando Deus será tudo em todos (Isaías 11:9; 1 Coríntios 15:28). Esse é o Reino de Deus que há de vir.

Muitos leitores da Bíblia leem Filipenses 3:20 sem entende-lo corretamente, quando diz que "*A nossa cidadania está nos céus, de onde esperamos ansiosamente um Salvador, o Senhor Jesus Cristo*". Uma leitura misturada com um pensamento platônico, observada em alguns sermões e canções evangélicas.

O texto bíblico está falando da nossa origem, quando nascemos de novo (João 3:3), bem como de onde vem o Reino de Deus. É certo que retornaremos ao céu na primeira vinda de Jesus glorificado (Mateus 22:1-14; 24:31, 2 Coríntios 5:10). Porém, a Bíblia nos faz entender que não estaremos no céu para sempre. O plano de Deus sempre foi o de habitar com os homens na terra. Depois que o pecado for totalmente extinto da terra, então virá "o tabernáculo de Deus" dos Céus para a Terra, com os homens (Apocalipse 21:2,3). Mas como será possível entrar no Reino que há de vir?

No presente, entramos no Reino de Deus pela regeneração ou novo nascimento (João 3:3). No futuro, entraremos no Reino que há de vir, pela ressurreição.

Observe o que está escrito em 1 Coríntios 15:50-54. A ressurreição é a base do Evangelho de Jesus. Aqueles que entraram no Reino de Deus pelo novo nascimento, entrarão no Reino que há de vir pela ressurreição dos mortos. Pois é necessário que o que é mortal se revista de imortalidade. Em outras palavras, morremos por causa da fraqueza de nosso corpo natural, mas no futuro ressurgiremos com um corpo espiritual (veja os versos 40-44). Não como uma alma imaterial, mas como um corpo semelhante ao de Jesus, capaz de interagir com o mundo material, apesar de não estar limitado pelo tempo e pelo espaço.

Enquanto isso, aguardamos com grande expectativa pela revelação do Reino vindouro de Deus. Estejamos todos preparados para esse grande dia. Maranata!

Por Emerson Cardoso

Reflexão: O Reino de Deus que há vir virá do Céu para a Terra e não da Terra para o Céus. Comente essa declaração à luz de Filipenses 3:20.

Reflexão: A ressurreição é a base do Evangelho de Jesus. Aqueles que entraram no Reino de Deus pelo novo nascimento, entrarão no Reino que há de vir pela ressurreição dos mortos. Como você entende essa declaração?